

● FUNDADORES DE MILÍCIA DA ZONA OESTE

'Liga' na mira da PF

Irmãos Jerominho e Natalino, e Carminha, candidata do clã, são alvos de operação

Os irmãos Jerônimo Guimarães Filho, o Jerominho, e Natalino José Guimarães, o Natalino, acusados de comandarem a 'Liga da Justiça', maior milícia em atividade no Rio, foram alvo de uma operação da Polícia Federal, ontem. Foram apreendidos dinheiro e material de campanha, mas ninguém foi preso.

A operação Sólon apura a prática do crime de organização criminosa e lavagem de dinheiro relacionados a crimes eleitorais. Ao todo, foram 12 mandados de busca e apreensão cumpridos pelos agentes contra milicianos que disputam cargos para vereador e prefeito nas eleições deste ano. Os irmãos apoiam a candidatura de Carminha Jerominho, filha do ex-vereador Jerominho. Ele havia anunciado sua pré-candidatura ao legislativo municipal, mas desistiu em julho.

A PF apreendeu R\$ 320 mil e 2.500 dólares (cerca de R\$ 13,5 mil), além de material de campanha de Carminha Jerominho. A ação contou com 85 Policiais Federais que cumpriram mandados de busca e apreensão em residências, comitês de campanhas e empresas.

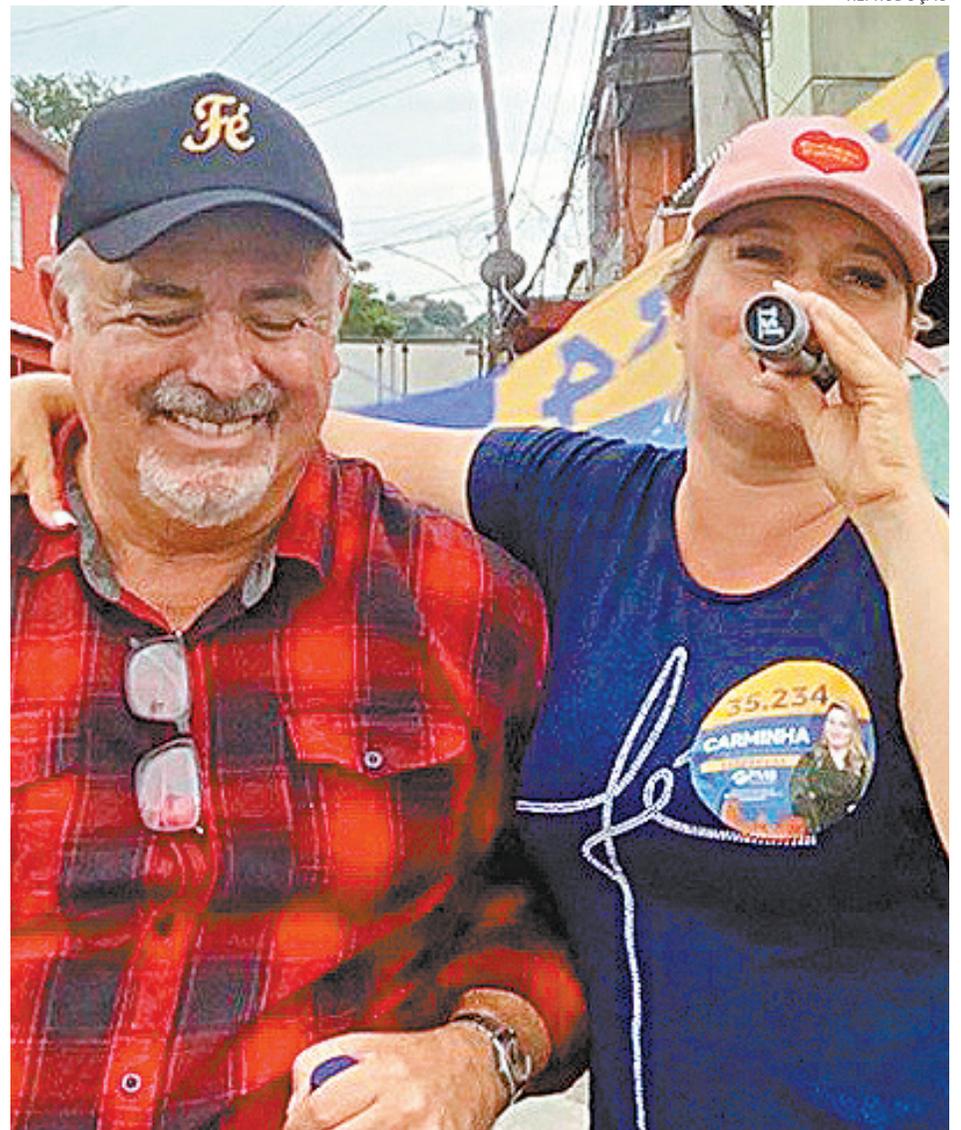
As investigações identificaram movimentações financeiras atípicas nas empresas ligadas aos investigados, valores que possivelmente seriam para gastos de campanhas.

Não houve prisões por causa da lei eleitoral. O artigo 236 do código eleitoral (Lei 4737/65) proíbe o cumprimento de mandados de prisão de candidatos a menos de 15 dias para o pleito e de eleitores a menos de cinco dias do dia de votação.

ARQUIVO PESSOAL



REPRODUÇÃO



Jerominho (à esquerda), o irmão Natalino, e a candidata a vereadora Carminha Jerominho são investigados pela Polícia Federal

PM genro de Natalino é preso em flagrante com arma irregular

• O Policial Militar e marido de Jéssica Natalino, filha de Natalino, foi preso ontem em flagrante na Superintendência do Rio. A lei eleitoral só permite prisões em flagrante às vésperas das eleições. Apenas o PM, identificado como marido da candidata

a vice-prefeita na chapa de Suéd Haidar, foi conduzido para dar explicações sobre uma arma e munições irregulares, além de quantia em dinheiro.

Além dos irmãos, o miliciano Ricardo Teixeira da Cruz, o Batman, fazia parte da organi-

zação criminosa. Natalino e Jerominho foram denunciados e ficaram presos por mais de dez anos, ganhando direito à liberdade em 2018. Eles foram citados, em 2008, na lista de 226 indiciados na CPI das Milícias, da Alerj. Natalino Guimarães já

foi deputado estadual e Jerominho, vereador no Rio.

Atualmente, a Liga da Justiça passou a ser conhecida como Bonde do Ecko, em referência ao miliciano Wellington da Silva Braga, o Ecko, o miliciano mais procurado pela polícia.